

IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELAÇÃO ENTRE CICLOS VITAIS E HISTÓRIAS DE VIDA. Verônica Bohm, Ivonne Assunta Cortelletti – Departamento de Educação, Centro de Filosofia e Educação; Departamento de Sociologia, Centro de Ciências Humanas e Comunicação - Universidade de Caxias do Sul

O presente estudo refere-se às histórias de vida dos idosos institucionalizados tendo por objetivo identificar, através dos relatos obtidos, as principais características dos ciclos vitais nos seus aspectos psicossociais. O embasamento teórico está sustentado nos conceitos de *ciclo de vida*, processo evolutivo constituído por fases inéditas que ocorrem ao longo do desenvolvimento humano e de *história de vida*, que permite garantir a fidedignidade dos dados coletados e possibilitar a reconstrução das relações básicas e complexas que dizem respeito ao grupo e ao indivíduo num determinado espaço de tempo, servindo também como importante elo geracional. O método utilizado é o histórico-estrutural, que permite a busca de explicações concretas pela análise das contradições presentes nas relações sociais. A técnica empregada é história de vida e o instrumento a entrevista oral. A amostra constitui-se de seis idosos selecionados entre o universo amostral da pesquisa *Perfil do Idoso Institucionalizado do Município de Caxias do Sul*. Através das falas foram identificadas as características da infância, adolescência, idade madura e velhice em seus aspectos psicossociais, destacando-se: importância da brincadeira e da família; valor das vivências grupais e da escola; reconhecimento do trabalho, da religião e do casamento; e atualmente, solidão e desvalorização pessoal e profissional. Os resultados são provisórios e apontam que não há uma correspondência linear precisa entre o que os pressupostos teóricos apresentam como características das etapas vitais e o que os idosos institucionalizados relatam em suas histórias de vida em cada uma delas.